



MÚSICA

No balanço das águas

Primeiro trabalho solo da cantora Simone Sousa evidencia toda a bagagem sonora, estética e cênica de uma multiartista com mais de 20 anos de carreira nos palcos do Brasil. P. 6 e 7

VERSO

Diário

MÚSICA

Mar de desejos

Simone Sousa entrega o disco "Mar do Meu Amar". Trabalho de uma vida, estreia solo da cantora reúne músicos de primeira e será apresentado na abertura do Festival Além da Rua

Antonio Laudenir

laudenir.oliveira@diariodonordeste.com.br



O mar tem um efeito poderoso aos ouvidos de Simone Sousa. Guia estética e emocionalmente a costura de ritmos abraçados pela cantora, compositora e professora. Capixaba de nascimento e cearense de vida, dois pedaços de chão banhados pelo Atlântico, a artista tem no movimento das águas uma perspectiva unificadora de influências. Atravessa e conecta as 11 músicas do álbum "Mar do Meu Amar", primeiro trabalho solo que será lançado hoje, às 21h, na abertura do Festival Além da Rua.

Com entrada franca, o show de lançamento sucede apresentação realizada em Sobral, onde Simone Sousa atualmente reside e trabalha como professora do Curso de Música da Universidade Federal do Ceará (UFC). Graduada em Música e Teatro, com 20 anos de carreira como cantora, a multiartista se alimenta de várias linguagens artísticas em sua produção musical.

O projeto "Mar do Meu Amar" nasceu em 2015, a partir de ensaio fotográfico homônimo trabalhado pela fotógrafa Thamila Santos. O próximo passo exigiu a construção de um espetáculo musical. Unindo dança e movimento à direção cênica de Jänder Alcântara, o musical investiu em repertório autoral e inclusão de grandes sucessos da mú-



FOTO FRANCISCO GUSTAVO

que ele chegasse, e está aqui porque este é o lugar de onde eu falo. Cantando é como eu digo coisas importantes", explica a cantora no texto de apresentação do financiamento coletivo online.

Estudo do corpo

Simone descreve o trabalho como um "corpo múltiplo, de querer e desvios". Nesta travessia, é acompanhada dos músicos João Marcos (baixo), Kelvin Mota (guitarra e violões), Jefferson Portela (percussão) e George Frederick (sintetizadores). Outra presença é a voz de Quésia Carvalho.

Assim, a pesquisa e encontro com a sabedoria ancestral do corpo pretendida por Simone Sousa conecta-se ao samba, carimbó, bolero e baião. O eletrônico e elementos percussivos tão próximos da natureza percorrem estes sons. A força cênica advinda da experiência profissional da artista contempla outras vozes. Interessa percorrer um caminho lírico capaz de evidenciar empoderamento, desejos, fúria, delicadeza e negritude.

Simone Sousa e convidados entregam um trabalho intenso e cheio de brilho. "É no Mar", "Bicicletando", "Novena", "Toda em F(ó)rma", "Saudade Intensa" revelam um delicado ambiente sonoro de resgate de raízes, da entrega a novas tensões da música. Um disco tão hipnótico quanto o mar.

Serviço

Show Simone Sousa - Lançamento do disco "Mar do Meu Amar"

Hoje, às 21h, no Largo dos Tremembés, ao lado do Estoril (Rua dos Tabajaras, 397, Praia de Iracema) Gratuito. Contato: 85 99625-0118.

sica brasileira interpretados por artistas negros.

O repertório, as imagens projetadas no palco e a exposição fotográfica de Thamila ampliaram o processo de interação com a plateia. Aqui, a utilização de recursos tecnológicos atravessa a ideia de liberdade e fluência sonora.

Faltava colocar este universo num disco cheio, capaz de sintetizar tal entrega. O apoio financeiro via Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult



MAR DO MEU AMAR
Simone Sousa
Independente
2019, 11 faixas
R\$20

CE) supriu apenas o processo de gravação. O disco será lançado no formato físico graças à campanha de financiamento coletivo organizado por Simone Sousa. A força do primeiro álbum também deságua na linguagem cinematográfica, por meio de websérie e minidocumentário em colaboração com o diretor Francisco Gustavo.

"Mar do Meu Amar é o meu primeiro álbum solo e é também um projeto de uma vida. Tem um longo caminho até

SIMONE SOUSA

BANZO

4 PORTAS | 16.03 | 20H | INT: R\$10
MEIA: R\$5

Música

SIMONE SOUSA

MAR DO MEU AMAR

24 FEV // SAB // 18h30 // GRATUITO // LIVRE // PRAÇA CENTRAL

WWW.CCBJ.REDELIVRE.ORG.BR // RUA 3 CORAÇÕES, 400 - BOM JARDIM
@CENTRO CULTURAL GRANDE BOM JARDIM // TELEFONE: 3427-5283

CEARÁ
FECOP
INSTITUTO DE AQUÍLO DO MAR
COMISSÃO DE CULTURA
COMISSÃO DE CULTURA

01
MAR - 20H

INGRESSOS:
R\$ 10,00 (INTEIRA)
R\$ 5,00 (MEIA)

APOIO: **BANZO**
SIMONE SOUSA

CENA CASARÃO - R. FLORIANO PEIXOTO, 1437 - CENTRO,
FORTALEZA - CE

Simone Sousa
Mar do Meu Amar
 Direção-Cênica de Jander Alcântara
 14 de Janeiro – 20h – 4 Portas na Mesa

Apoio  Realização  

Simone Sousa
Mar do Meu Amar
 Direção-Cênica de Jander Alcântara
 07 de Novembro – 20h – 4 Portas na Mesa

Apoio    

Realização  



Exposição Fotográfica Mar do Meu Amar De Thamila Santos

Estreia do Show de Simone Sousa

7 de Novembro – 20h – 4 Portas na Mesa

Apoio:



PREFEITURA
DE SOBRAL
Secretaria de Cultura e Turismo



Realização:



Aniversário de Sobral



► ELAS em acordes - Com Kelly Brasil, Eveline Ximenes, Simone Sousa, Raquel, Priscila, acompanhadas por Gleydson Frota e Artur Paiva.



► Chico Muçambê de Wilian Rodrigues



► Heredtarius



► Dona Lili



► Carlinhos Patriolino



► David Duarte



► Edu Asaf

Local: Margem esquerda
(próximo à Biblioteca Municipal)

Dia: 04/07, a partir das 20h



Realização:



PREFEITURA
DE SOBRAL
Secretaria da Cultura e Turismo

Apoio:





DIA 31/01
20H

LUIZ MELODIA

UNIDADE SOBRAL DO SESC

ABERTURA



Simone Sousa
& Banda

ENTRADA

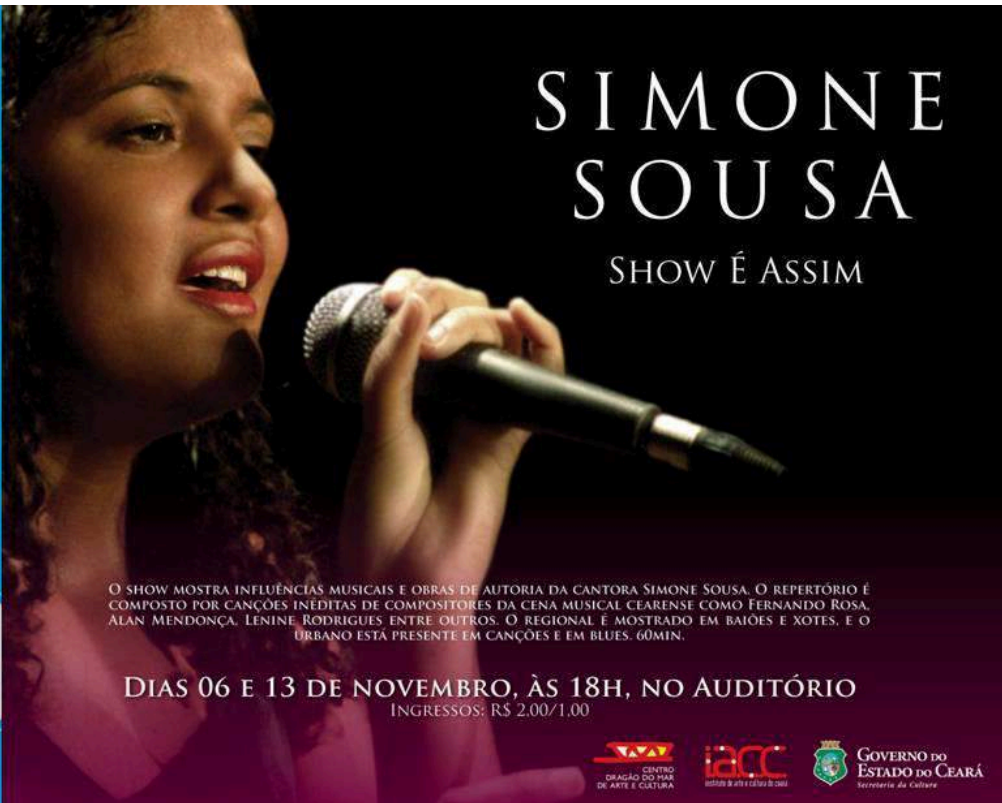
COMERCIÁRIO: 2KG DE
ALIMENTOS NÃO PERECÍVEIS
USUÁRIO: R\$ 10,00

**Os ingressos podem ser
adquiridos, em horário
comercial, no SAC da Unidade
Sobral.*

Realização



Instrumental nas Estrelas
Apresenta






SIMONE SOUSA

SHOW É ASSIM

O SHOW MOSTRA INFLUÊNCIAS MUSICAIS E OBRAS DE AUTORIA DA CANTORA SIMONE SOUSA. O REPERTÓRIO É COMPOSTO POR CANÇÕES INÉDITAS DE COMPOSITORES DA CENA MUSICAL CEARENSE COMO FERNANDO ROSA, ALAN MENDONÇA, LENINE RODRIGUES ENTRE OUTROS. O REGIONAL É MOSTRADO EM BAIÕES E XOTES, E O URBANO ESTÁ PRESENTE EM CANÇÕES E EM BLUES. 60MIN.

DIAS 06 E 13 DE NOVEMBRO, ÀS 18H, NO AUDITÓRIO
INGRESSOS: R\$ 2,00/1,00

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria de Cultura

SESC apresenta

Quanto vale uma canção?

dia **17 de junho 20h**



Italo Castelar



Davi Silvino



Simone Sousa



Fernando Rosa



Lenine Rodrigues

O público paga após o espetáculo, o que acha que valeu.

Local: Teatro SESC SENAC Iracema - Rua Boris, 90 - Praia de Iracema - Informações: 3252.2215 | 3452.1242



SETEMBRO

Dia 08 (12:00 e 18:30)

Simone Sousa

Simone Sousa

Intérprete com participação em vários grupos vocais da cena musical em Fortaleza, a exemplo de Coral Zoadá e Coral das Águas, passou a integrar o grupo vocal Cinco em Ponto a partir de 1995, desempenhando ainda as funções de arranjadora e diretora musical. Participou de oficinas com profissionais de renome, entre os quais destacam-se Ian Guest e Ana Luísa (Brasília), Regina Lucato e Marcos Leite (Curitiba), Maurício Maestro e Paulo Malaguti (Rio) e Tarcísio José de Lima (Fortaleza). Simone Sousa foi professora da disciplina de Técnica Vocal no Bacharelado em Música da Universidade Estadual do Ceará, no período de 2001 a 2003 e é regente do Coral dos Servidores da Universidade Federal do Ceará. Seu trabalho atual rende homenagem a uma grande compositora brasileira: Sueli Costa.

PROGRAMA

01. Violão (Sueli Costa & Paulo César Pinheiro)
02. Voz de mulher (Sueli Costa & Abel Silva)
03. Coração ateu (Sueli Costa)
04. Cordilheira (Sueli Costa & Paulo César Pinheiro)
05. Face a face (Sueli Costa & Cacaso)
06. Jura secreta (Sueli Costa & Abel Silva)
07. Canção brasileira (Sueli Costa & Abel Silva)
08. Vinte anos blue (Sueli Costa & Vitor Martins)
09. Cão sem dono (Sueli Costa & Paulo César Pinheiro)
08. Insana (Sueli Costa & Ana Terra)
09. Nenhuma lágrima (Sueli Costa)
10. Agradecer (Sueli Costa & Cacaso)
11. Dentro de mim mora um anjo (Sueli Costa & Cacaso)

SUELI COSTA

Nascida no Rio e criada em Juiz de Fora (MG), viveu em meio a um ambiente musical bastante propício ao desenvolvimento de suas habilidades artísticas. Sua mãe era pianista e seus irmãos também se dedicavam à música. Aos 15 anos aprendeu sozinha a tocar violão, estreando como compositora três anos depois mostrando influências da bossa nova

na canção Balãozinho. Em 1964 ingressou na faculdade de Direito, em Juiz de Fora, e em 1967, depois de vários anos de atividade como compositora, teve uma de suas criações gravada por Nara Leão. A partir de 1968 iniciou sua participação em festivais e no ano seguinte surgiu a primeira oportunidade no Rio de Janeiro, ao ser convidada para musicar, com outros compositores, a peça Alice no País do Divino Maravilhoso, apresentada no Teatro Casa Grande. Em 1970 participou do V Festival Internacional da Canção com a música Encouraçado, com letra de Tite de Lemos, com a qual obteria a terceira colocação. Atuou também como professora de música em vários colégios cariocas e teve três canções escolhidas por Maria Bethânia para seu espetáculo Rosa dos Ventos. Em 1972, Elis Regina gravou Vinte Anos Blue, de Sueli Costa em parceria com Cacaso, inaugurando uma fase bastante auspiciosa em sua carreira, quando teve suas composições gravadas por nomes como Ney Matogrosso, Simone, Raimundo Fagner, Fafá de Belém, Alaíde Costa, Ivan Lins e Ithamara Koorax. Uma de suas criações mais conhecidas do grande

público é Jura Secreta, parceria com Abel Silva. Em 1975 lançou o primeiro disco solo, Sueli Costa, pelo selo Odeon. Sua parceria com Abel Silva renderia ainda Primeiro Jornal, gravada por Elis Regina, e Vida de Artista, registrada pela belíssima voz de Gal Costa.

Enciclopédia da Música Brasileira. São Paulo: Art Editora, 1998

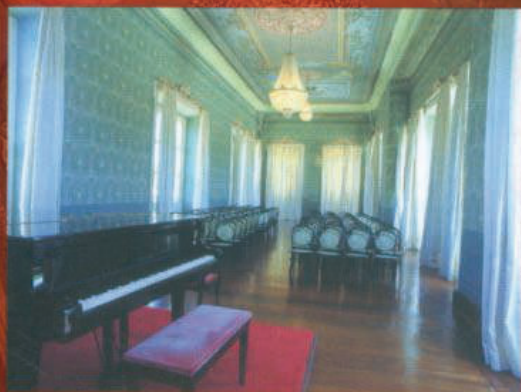
FICHA TÉCNICA

Simone Sousa: voz
Fernando Rosa: violão e percussão
Lenine Rodrigues: violão
João Paulo: baixo elétrico

Calé Alencar: texto e produção
Malu Machado, Ioanna Skoulaxenos e Priscilla Magaglio: técnica
Franciane Magalhães: produção de arte



THEATRO JOSÉ DE ALENCAR



Programação
Maio 2004

Dia 14, sexta-feira

PRAÇA MESTRE PEDRO BOCA RICA
18:30 – Música: *Projeto Sexta de Música* apresenta: “*Simone Sousa cantando Sueli Costa*”. A cantora traduz de forma leve e romântica o universo amoroso da compositora Sueli Costa.
Gratuito

Dia 15, sábado

SALA DE TEATRO (ANEXO)
19h – Teatro: *Projeto Cena Experimental* apresenta: “*Curral das Lembranças*” - com Paulo Ess. Direção: Herê Aquino. Ator e professor de teatro, Paulo Ess abre o projeto Cena Experimental mostrando seu último trabalho-solo cênico, resultado de sua pesquisa sobre o papel do ator nordestino.
R\$ 6,00
R\$ 3,00

Dia 16, domingo

SALA DE TEATRO (ANEXO)
19h – Teatro: *Projeto Cena Experimental* apresenta: “*Curral das Lembranças*” com Paulo Ess. Direção: Herê Aquino. Ator e professor de teatro, Paulo Ess abre o projeto Cena Experimental mostrando seu último trabalho-solo cênico, resultado de sua pesquisa sobre o papel do ator nordestino.
R\$ 6,00
R\$ 3,00



Livros + CDs + DVDs = Autores cearenses

UM RESGATE DA MEMÓRIA BOÊMIA DO CEARÁ



Os Músicos

Luciana Gifoni: Arranjos, flautas doces, soprano e contralto.
David Calandrine: Violão, cavaquinho, arranjos.
Simone Sousa: Voz.
Neo dos Santos: Percussão.

A BOEMIA E O GIRASSOL

Cem anos depois de publicar *Cantares Boêmios*, única compilação de seus poemas e canções, Ramos Cotóco (1871-1916) ganha finalmente um registro efetivo de parte de sua obra (...). A homenagem ao poeta, compositor e pintor que retratou em versos ácidos e irônicos a boemia, os costumes e a grã-finagem desvairada da paupérrima Fortaleza da virada do século XIX para o século XX. O trabalho tem direção musical da flautista Luciana Gifoni. Nas gravações, Luciana, ao lado do violão de Davi Calandrine e da percussão de Neo dos Santos, acompanha a cantora Simone Sousa, que encarou o desafio de interpretar os tangos, maxixes e sambas bem-humorados do artista "multimídia" que, entre outras inovações, antecipou-se ao samba de breque e às composições "narradas" sob o ponto de vista feminino - marca que faria a glória de Chico Buarque a partir do final dos anos 60. "São pouquíssimos os registros da obra de Ramos Cotóco, quase todos em disco de cera, da antiga gravadora Odeon", comenta Gifoni.

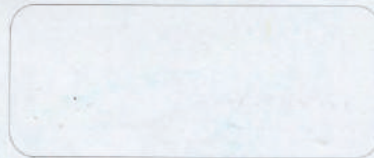
"A partir desse contato com a música dele," eu passei a ver Fortaleza de uma outra maneira, mais bem-humorada. No início do século, ele andava pela Cidade com um imenso girassol no paletó. Tenho certeza que o Falcão se inspirou naquilo".

Felipe Araújo

O Povo - 22 de julho de 2006.

16 de janeiro de 2007 (3ª. feira)

Convite



A Livraria Oboé tem a alegria de convidar para o lançamento do CD "Cantares Boêmios" com produção de Selmar de Carvalho e direção de Luciana Gifoni.

Um lançamento de inestimável valor para a cultura cearense.

LIVRARIA OBOÉ Próximas atrações:

Dia 23:
DELICADEZA
Poesias de Rebeca Viana
Dia 30: AMOR DE CINEMA
CD de Nanã Lima.
Show de lançamento.

Dia: 16 de janeiro de 2007 (terça-feira)
Hora: 19h30
Local: LIVRARIA OBOÉ
Shopping Center Um - Loja 207
Tel.: 3264.4570

Apoio:



Oboé Tecnologia e Serviços Ltda.

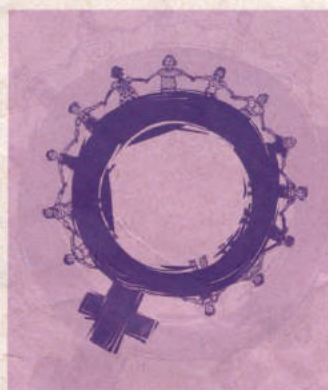


Rua General Tertuliano Pinheiro, 1063.
www.oboecard.com.br

"Apoiar a cultura é prover a dignidade da pessoa humana". Newton Freitas, presidente.



www.fortaleza.ce.gov.br



Cidadania das mulheres: um compromisso com a igualdade e a participação

8 de Março - Dia Internacional da Mulher

Prefeitura Municipal de Fortaleza

Dia 8

SHOW NA PRAIA DE IRACEMA
Atração Cultural: Dona Ivone Lara e Sandra de Sá
Horário: 19h
Local: Praia de Iracema - Próximo à casa d'água dos peixinhos

FORRÓ NO MERCADO
Atração Cultural: Tatiana Montenegro
Horário: 19h
Local: Mercado dos Pinhões (Praça Visconde de Pelotas entre as Ruas Nogueira Acioly e Gonçalves Ledo)

Dia 9

LANÇAMENTO DA PUBLICAÇÃO
"Políticas para as Mulheres em Fortaleza: Desafios para a igualdade"
Atração Cultural: Simone Souza
Horário: 18h
Local: Mercado dos Pinhões (Praça Visconde de Pelotas entre as Ruas Nogueira Acioly e Gonçalves Ledo)

Dia 10

ATIVIDADES REGIONALIZADAS - SER VI
Tribuna da Mulher, Feira das Mulheres na Economia Solidária, Balção Lilás, Mostra de Cinema - Mulheres: Trajetórias e Lutas
Atração Cultural: Váldia Aguiar
Horário: 9h às 17h
Local: Complexo de Cidadania Boa Vista Castelo (Av. Alberto Craveiro, 1480 - Boa Vista/Castelo)

Dia 12

ATIVIDADES REGIONALIZADAS - SER I
Tribuna da Mulher, Feira das Mulheres na Economia Solidária, Balção Lilás, Mostra de Cinema - Mulheres: Trajetórias e Lutas
Atração Cultural: Nizarete Meneses
Horário: 9h às 17h
Local: CRAS João Marçal de Mesquita (CRAS da Barra do Ceará) (Av. Francisco Sá, s/n - Rua lateral: Rua Araújo, 800 - Barra do Ceará)

Programação Março/2009

Dia 3

CAFÉ-DEBATE COM AS SERVIDORAS MUNICIPAIS
Horário: 8h30 às 10h30
Local: Instituto Municipal de Pesquisa Administração e Recursos Humanos (MPARH - Av. João Pessoa, 5609 - Damas)

Dia 6

CHORRINO NO MERCADO
Atração Cultural: Fúlvio de Araújo
Horário: 19h30
Local: Mercado dos Pinhões (Praça Visconde de Pelotas entre as Ruas Nogueira Acioly e Gonçalves Ledo)

Dia 7

AÇÃO EDUCATIVA
Balção Lilás, Tribuna da Mulher: prestação de serviços e informações, orientações sobre saúde, violência, direitos da mulher, etc.
Atrações Culturais: Banda de Dória, Teatro de Caretas e Samba de Rodas.
Horário: 9h às 13h
Local: Praça da Ferreira - Centro

CAMPEONATO FEMININO DE XADREZ
Horário: 14h
Local: Centro de Referência do Professor (Rua Conde D'Eu, 560 - Centro)

ENCANTOS DE IRACEMA
Atração Cultural: Simone Guimarães
Horário: 19h
Local: Bar do Minchiria (Rua Pacajus, 5 - Praia de Iracema)

Dia 8

MULHERES: CONSTRUINDO A CIDADANIA AMBIENTAL
Roda de conversa; oficinas de mandala, reciclagem de papel e fanzine; trilhe pelo parque e manguezal do Rio Cocó.
Horário: 8h30
Local: Parque Adahí Barreto (Rua Major Virgílio Borba, 50, Dionísio Torres)

SHOW

Saberes da voz

A cantora Simone Sousa se apresenta hoje, no Centro Cultural Oboé, mostrando canções de Sueli Costa, composições próprias e criações de autores da nova geração cearense. Após o show, a intérprete embarca para o Festival Cariri da Canção

DALWTON MOURA
Repórter

A gente canta pra esquecer a dor / pra lembrar que o amor existe / a gente canta pra voar / pra chegar mais perto do sol / pra fazer o mundo girar. Como traduziu o compositor - e cantor - cearense David Duarte, respondendo em forma de canção à eterna questão do porquê da arte, o canto ensina um vasto leque de propósitos. Dos planos mais ambiciosos às intenções menos profissionais. Do exercício técnico e estético à diversão, ao lazer, à terapia. Do perfeccionismo à ludicidade.

A cearense Simone Sousa vem trabalhando, em várias frentes, com essas múltiplas possibilidades que emergem do canto. Com uma vivência construída na cena do canto coral, é uma das integrantes do Cinco em Ponto, um dos grupos vocais mais atuantes em Fortaleza. Graduada em Música pela Universidade Estadual do Ceará, com especialização em arte-

FIQUE POR DENTRO

Entre palcos e salas de aula

Simultaneamente a seu trabalho como intérprete, Simone Sousa se dedica diariamente à teoria e à prática do canto, também em sala de aula. "Eu já fazia arranjos pra coral, regência, mas acho que só comecei a me denominar cantora depois que comecei a dar aulas de técnica vocal. Porque a gente tá sempre aprendendo com os alunos. Assim como a gente aprende cantando, aprende ouvindo e ensinando também", destaca, enfatizando as diferentes expectativas demonstradas pelos alunos.

"Há os que vêm simplesmente porque gostam de cantar. Trazem um monte de músicas, querem passar a aula cantando, veem como diversão, terapia... Uns fazem canto coral e trazem o repertório pra aprender melhor, querem desenvolver mais", ilustra. "Outros são muito focados, querem ser músicos, trabalhar com isso, serem cantores. Estes são os mais ansiosos, mas também mostram mais energia, disposição, estudam muito e progredem mais rapidamente", testemunha, sem deixar de refletir sobre a prática pedagógica na arte.

"Apesar da ansiedade, é preciso compreender que as coisas são processuais. Não é de um dia pro outro. As pessoas perguntam muito em quanto tempo vão estar prontas pra cantar. Mas essa própria ideia de estar 'pronto', de ser 'um cantor pronto', é muito abstrata", pondera. "É possível aprender a técnica, o que leva um certo tempo, mas estar 'pronto' sempre vai depender da pessoa".



A CANTORA SIMONE Sousa e a nova formação do Grupo Vocal **Cinco em Ponto: prática e reflexões sobre o canto**

educação, e mestranda em Educação pela Universidade Federal do Ceará, Simone é professora de canto da escola livre Cante e Toque e do Curso de Artes Cênicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. Em todas as atividades, o entrecruzar de teoria e prática, ações e reflexões, acerca do ato de cantar.

Entre tantas searas, Simone vem investindo também em um projeto estético próprio, desenvolvendo shows solo como o que apresenta esta noite, no Centro Cultural Oboé. Um revisitar de espetáculos anteriores, como o dedicado à compositora carioca Sueli Costa - de quem Simone interpreta canções como "Cordilheiras", parceria com Paulo César Pinheiro, e "Insana", com Ana Terra. Ou o show "É assim", que tomava emprestado o nome da canção assinada por Simone e pelo compositor cearense Fernando Rosa, para apresentar criações dele e de outros novos nomes da música de Fortaleza.

"Além de parte do repertório desses dois shows, vou fazer algumas coisas novas, que vão entrar no disco que estou gravando agora", acrescenta a cantora, sobre seu primeiro registro fonográfico individual. "É muito diferente do trabalho com o Cinco em Ponto. Cantar os solos no grupo foi o que me deu a segurança pra esse projeto, pra cantar sozinha, quando os arranjos vocais, a presença do grupo, o trabalho com várias vozes, sempre foram uma referência tão importante pra minha carreira", divisa. "Hoje, não posso mais dizer que cantar sozinha seja uma coisa no-

va. Mas ainda é um desafio".

Empreitada assumida pela cantora ao lado do próprio Fernando Rosa ao violão, de Allan Kardec (viola e bandolim) e Jefferson Portela (percussão), no show de logo mais, onde o público também poderá adquirir o disco do Cinco em Ponto, que continua em plena atividade. "Estamos mais uma vez com uma nova formação. Além de mim, da Celiane Teixeira e da Regilene Lima, estão agora a Alba Montenegro e a Adelane Delmondes, que entraram no grupo mais recentemente", detalha Simone, acrescentando que a ideia é procurar uma maior estabilidade com a nova formação, para produzir um novo show e um futuro segundo disco do grupo.

Enquanto isso, a intérprete celebra os primeiros passos no reconhecimento como compositora. Logo após o show desta noite, ela embarca para participar, no Crato, do Festival Cariri da Canção, para o qual sua parceria com Daniel Escudeiro, "Regaço", foi classificada. "Estou muito animada com esse festival. É a primeira vez que uma música minha se classifica, e vai ser uma ótima oportunidade pra retomar contato com os compositores do Cariri que a gente tem encontrado em outros festivais", aposta. Seguindo no rumo da música. **•**

Mais informações

Simone Sousa e banda. Show hoje, às 19h30, no Centro Cultural Oboé (R. Maria Tomásia, 531). Grátis.

Comente

caderno3@diarionordeste.com.br

BIENAL

Ultrapassando fronteiras

Grupo Cena 11 Cia. de Dança, de Santa Catarina, e Raiz di Polon, de Cabo Verde, apresentam questionamentos por meio da dança, linguagem universal

SÍRIA MAPURUNGA
Repórter

A VII Bienal Internacional de Dança do Ceará está em pleno vigor quando se fala em conexão com culturas e línguas outras que não somente a dança do Estado. David Linhares, diretor geral do evento, comemora a fase, incluída aí a Conexão Cabo Verde (África), que levará 110 brasileiros, dentre os quais, 96 cearenses para o País, entre os dias 24 e 28 de novembro. "É uma conquista importante, a consolidação de um projeto, que começou há três anos, de criar relações entre os países do Sul, sem necessariamente passar pela Europa".

Hoje, durante a programação, o Grupo Cena 11 Cia. de Dança, de Santa Catarina, segue a proposta de não ser somente uma vitrine, mas também contribuir com propostas. A apresentação "Embodied Voo-

HOJE NA BIENAL

10h às 13h - Workshop de Raiz di Polon (Cabo Verde), no TJA

14h às 15h30 - Os Bons Encontros com Raiz di Polon e Gerson Moreno (CE)/Mediação: Marcos Moraes (SP), no TJA

16h - Palestra: Thereza Rocha (RJ) - Tema: Entre a poética e a política: a carne da escrita, no auditório do Dragão do Mar

18h - Assim é se lhe parece... - Cia. Vatá (CE), no Sesc/Senac Iracema

19h - Chito - Marina Brusco (Argentina), no Teatro Dragão do Mar

19h - Sistemas... Nada a declarar... Somos vários... - Grupo N (CE) Local: Centro Cultural Bom Jardim

21h - Embodied voodoo game - Cena 11 (SC), no Teatro José de Alencar

22h30 - NA PARALELA - Pro Dia Nascer Feliz - Abertura: Boi da Jandaiguaba; Show: Banda Cabaçal Fulô da Aurora, Babi Guedes e Tambores da Jandaiguaba, no Hey Ho

do Game" faz correlações conceituais entre dança e videogame, nas quais o boneco vodu é o bailarino, o movimento são as agulhas e o objeto do feitiço é o corpo do espectador.

Com oito bailarinos, a coreografia baseada em material já produzido pela companhia incorpora ainda elementos cênicos como o acelerômetro (sensor de aceleração e movimento) e um controle de Nintendo Wii, manipulados pelos bailarinos no controle de som e vídeo. A plateia também entra no jogo, quando compartilha as ações de controle.

O grupo, que começou a atuar profissionalmente a partir de 1998, tem coreografia de Alejandro Ahmed. A influência de nomes como os do coreógrafo americano Merce Cunningham, a criadora belga Anne Teresa De Keersmaeker e o coreógrafo norte-americano sediado na Alemanha, William Forsythe, influenciam a obra, com os conceitos de não-linearidade, não-hierarquia, simultaneidade, acaso, ausência de dependência convencional entre coreografia e música e, ainda, a relação com a desconstrução e os algoritmos.

Existência

Já "Ruínas", espetáculo do grupo Raiz di Polon, de Cabo Ver-

de, traz à tona dúvidas existenciais. "O que está a acontecer conosco 'Eu e tu, Praia, Cabo Verde - Humanidade?' Estão as nossas mentes, de facto, arruinadas? Estou à procura!". A questão, interrogada pelo coreógrafo Mano Preto, no relese do grupo, é a expressão da apresentação que estreou no Festival Internacional de Teatro do Mindelo, em Cabo Verde, em 2003, e ganhou a Medalha de Prata na categoria de dança de criação e inspiração tradicional na 5ª edição dos Jogos da Francofonia em 2005.

Com 18 anos de atuação, o grupo apresentou, em Portugal e Cabo Verde, sua primeira peça de dança contemporânea intitulada "Até o fim". Desde 2006, Raiz di Polon dirige a Escola de Dança, com a qual vários alunos já dividiram o palco, ao lado dos bailarinos da companhia, tanto em Cabo Verde como no estrangeiro. Amanhã, o espetáculo "Ruínas" se apresenta no Cuca Che Guevara, na Barra do Ceará. **•**

Mais informações

VII Bienal de Dança do Ceará. Programação completa no site www.bienaldedanca.com. Gratuito

Comente

caderno3@diarionordeste.com.br



REFLEXÕES: Raiz di Polon e Cena 11 promovem intercâmbio de linguagens na Bienal de Dança do Ceará. FOTOS: DIVULGAÇÃO/CRISTIANO PRIM

CENTRO DE CONSULTORIA FINANCEIRA



Temos as melhores soluções financeiras. Antes de decidir, fale com um de nossos consultores. Estamos a sua disposição.
Newton Freitas
Presidente
"Autor do Dicionário Oboé de Finanças"

Reserve já o seu horário:

- Mônica Cysne: 4141.0543
- Regina Machado: 3458.1847
- Gabriella Ferrer: 3458.1738
- Lúcia Freitas: 4141.0542

OBOÉ
FINANCEIRA
www.oboe.com.br/portal
0800 275 3399

Realização



Apoio



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

Centro de
**Educação
a Distância**
do Ceará



Sobral
Prefeitura Municipal
Secretaria da Cultura e Turismo



S O B R A L

Patrocínio

"ESTE PROJETO É APOIADO PELA
SECRETARIA ESTADUAL DA CULTURA
LEI Nº 13.811, DE 16 DE AGOSTO DE 2006."



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Cultura

I COrpoRAL

FESTIVAL DE CORO EM CENA

6 a 9 de Novembro
de 2014

Sobral, Ceará

Palestras

Oficinas

Espectáculos

Shows



PROGRAMAÇÃO

PALESTRAS

Prof. Dr. Elvis de Azevedo Matos (Dia 6)	"O canto coletivo em cena"	Casa de Cultura 18:30h
--	----------------------------	---------------------------

OFICINAS

Corpo (Dias 7, 8 e 9)	Gerson Moreno	15:00h às 17:00h (CED)
-----------------------	---------------	------------------------

Voz (Dias 7, 8 e 9)	Clara Luz	15:00h às 17:00h (CED)
---------------------	-----------	------------------------

Montagem de espetáculo (Dias 7, 8 e 9)	Jander Alcântara	08:00h às 12:00h (CED)
--	------------------	------------------------

ESPETÁCULOS

Stallo (Dia 6)	Ao Mestre Luiz Gonzaga	20:00h (Theatro São João)
----------------	------------------------	---------------------------

Cantarolando/ Las Graduandas (Dia 7)	Terra Quente, Chão Sagrado/ Sulte Cabaré	20:00h (Theatro São João)
--------------------------------------	--	---------------------------

Acadêmicos da Casa Caiada (Dia 8)	Agô, Tambor	19:30h (Theatro São João)
-----------------------------------	-------------	---------------------------

Vocal UFC (Dia 9)	Atabaques, Violas e Bambus	19:00h (Theatro São João)
-------------------	----------------------------	---------------------------

SHOWS

Charlatões Licenciados	Blues: Atemporal	Dia 8 – A partir das 21:00h
------------------------	------------------	-----------------------------

Procurando Kalu	Epylecttica	Largo das Dores (Anfiteatro da Margem Esquerda)
-----------------	-------------	---

Ficha técnica

Realização

Vocal UFC
Feijão de Corda

Patrocínio

Secretaria de Cultura do Estado do Ceará

Apoio

Universidade Federal do Ceará
Secretaria de Cultura de Sobral
Escola de Cultura, Offícios e Artes de Sobral – ECOA
Centro de Educação Distância do Ceará – CED

Direção geral

Simone Sousa
Zeca Filho
Manoel Messias

Comissão artística

Maycon William
Genete Cléia
Simone Passos
Marlete Rodrigues
Márcio Brandão
Souza Frota
Neirton Filho
Kelvin Mota
Rodrigo Brasil

Comissão de oficinas

Geci Freire
Israela Aragão
Léo Araújo

Thiago de Castro
Tatiana Lima da Silva
Vitor Nascimento

Secretaria

Quésia Carvalho
Tátilla Costa
Ingrynd Vasconcelos
Alípio Fernandes
Niviane Moura
Felipe Ferreira
Lucas Teixeira
Cinthia de Paula

Comissão de divulgação

Hérica Lima
Ivan Lopes
Kágila Ferreira

Arte gráfica/Design gráfico

Ingrynd Vasconcelos
Zeca Filho

Agradecimentos

Eliane Leite
Elvis de Azevedo Matos
Jander Alcântara
Keylla Rocha
Marcelo Mateus de Oliveira
Leonardo Borne
Telma Mendes
Catherine Furtado
Robson Lima
José Brasil Filho
Tchesco Oliveira
Marjorie Albuquerque
Tiago Carvalho
Fernando Rosa



ROTA DE NAVEGAÇÃO EM ARTE E CULTURA
sextante
FELIPE ARAÚJO

FALE COM A GENTE | sextante@povo.com.br

A BOÊMIA E O CIRASSOL

Cem anos depois de publicar "Canhotes Boêmios", única compilação de seus poemas e canções, Ramos Cotoco (1871-1916) ganha finalmente um registro efetivo de parte de sua obra. No próximo dia 15 de agosto, o Laboratório de Estudos da Oralidade (LEO) lança um CD em homenagem ao poeta, compositor e pintor que retratou em versos ácidos e irônicos a boêmia, os costumes e a grafomania desvalada da pauperista Fortaleza da virada do século XIX para o século XX. O trabalho tem direção musical da flautista Luciana Gifoni, que registrou 13 composições de Cotoco a partir das linhas melódicas e das letras disponíveis em catálogos como "A Madrinha Cearense", de Edgar de Alencar.



A BOÊMIA E O CIRASSOL - II

Nas gravagens, Luciano, ao lado do violão de Davi Calandrimini e da percussão de Nelo dos Santos, acompanha a cantora Simone Souza, que entorrou o desafio de interpretar os tangos, maxxes e sonatas bem-humoradas do artista "multimídia" que, entre outras inovações, antecipei-se ao samba de breque e às composições "narradas", sob o ponto de vista feminino - marca que faria a glória de Chico Buarque a partir do final dos anos 60. "São poucos os registros da obra de Ramos Cotoco, quase todos em disco de cera, da antiga gravadora Odeon", comenta Gifoni. "A partir desse contato com a música dele, eu passei a ver Fortaleza de uma outra maneira, mais bem-humorada. No início do século, ele andava pela Cidade com um imenso gravador no paletó. Tenho certeza que o Falcão se inspirou naquilo".

GOOGLE X UNIÃO EUROPEIA (I)

Em dezembro de 2004, o Google anunciou sua iniciativa de colocar na internet a versão digitalizada de 15 milhões de livros do acervo de cinco importantes bibliotecas norte-americanas (Michigan, Oxford, Harvard, Stanford e Nova York). O anúncio causou sobressaltos na comunidade intelectual europeia. O presidente da Biblioteca Nacional da França, Jean-Noël Kaptein, por exemplo, se apressou em alertar para o risco de uma dominação esmagadora da América na difusão da ideia que as próximas gerações farão sobre o mundo.

GOOGLE X UNIÃO EUROPEIA (II)

A versão europeia, então, veio na forma de um acordo assinado entre França, Alemanha, Itália, Espanha, Hungria e Polónia, que sedimentou a base política para a criação de uma Biblioteca Digital Europeia, que digitaliza 6 milhões de livros em cinco anos. Recentemente, a União Europeia anunciou seu apoio ao programa e reconhecendo urgência em sua implantação. Em eletro casado, a "luz" em torno desse sonho de uma nova Biblioteca de Alexandria resultou em outros projetos semelhantes em outras instituições, como a British Library e a Biblioteca do Congresso dos EUA.

LUNETTA

SEM PERDER A TERNURA - Cineasta e jornalista Janaina Marques está de malas prontas para Cuba, onde estudará na conceituada Escola Internacional de Televisão e Cinema. É uma das poucas pessoas no mundo aprovadas para o curso de direção. Via lenar na bagagem seu amplo repertório teórico na área do audiovisual e sua paixão por mestres como Buñuel e Antonioni.

FELIPE ARAÚJO ESCREVE NESTE ESPAÇO AOS SÁBADOS



AGENDA CULTURAL
Fortaleza - Setembro - 2004



CULTURA MUSICAL

Márcia Tauli
Dia 01 (12:00 e 18:30)

A cantora Márcia Tauli vem se firmando no cenário musical, sendo considerada pela crítica especializada como a nova voz da música popular brasileira. Tendo iniciado a carreira como cantora de balles, ainda adolescente, assumiu a carreira solo a partir de 1988. No ano seguinte, lançou o disco de estréia, *Águas da Cidade*, e em 2003 consolidou seu nome com o disco *Sementes no Vento*. 60min.

Simone Sousa
Dia 08 (12:00 e 18:30)

Simone Sousa é Bacharel em Música pela Universidade Estadual do Ceará e atualmente é regente do Coral da UFC. Cantora, tecladista e arranjadora, Simone Souza vem nos apresentar mais um dos seus trabalhos de indiscutível qualidade. O espetáculo "Voz de Mulher" é uma justa homenagem à obra de Sueli Costa, compositora sintonizada ao universo feminino, parceira de alguns dos melhores poetas e letrados contemporâneos e que está entre as melhores compositoras do Brasil. 60min.

Tino Freitas e Reynaldo Bessa
Dia 15 (12:00 e 18:30)

Cantores e compositores nordestinos, um cearense e outro potiguar, Tino Freitas e Reynaldo Bessa seguem carreiras individuais com grande contribuição à história recente da música popular brasileira. Do encontro destes dois talentosos artistas, alimentado pela afinidade musical, destacam-se

Setembro 2004

"Anjel Eyes" e mais duas. Videodisco, estéreo, 75min. mais duas. Videodisco, estéreo, 75min.

Jaraguá Mulungu Coqueiros
Meatres
Dia 22 (12:00 e 18:30)

Criado em 2000 no Rio Grande do Norte, a banda Jaraguá Mulungu desenvolve um projeto musical de revitalização da cultura tradicional nordestina, em especial ritmos do sertão pernambucano e litoral potiguar. Neste contexto, cantigas, repentes, beditos, samba de coco, entre outros ritmos, se misturam a efeitos eletrônicos, fazendo emergir uma sonoridade forte e pulsante. 60min.

Socorro Lira - Cantigas
Dia 28 (12:00 e 18:30)

A cantora e compositora paraibana Socorro Lira apresenta um trabalho autoral profundamente identificado com a poética musical do Nordeste. Essa influência está sedimentada nos três álbuns de sua carreira, cuja qualidade já foi atestada dentro e fora do país. No Programa Cultura Musical, Socorro Lira divulga "Cantigas do Bem-Queer" seu último disco, indicado para o prêmio TIM de Música Brasileira 2004, nas categorias "Melhor Disco Regional" e "Melhor Cantora". 60min.

QUINTA INSTRUMENTAL

Série Jazz no Centro
Júnior Boca
Dia 02 (12:00 e 18:30)

Guitarrista, violonista e compositor, Júnior Boca começou a tocar no início dos anos 1990, influenciado por estilos como rock, blues e soul music. Após alguns anos trabalhando com

Elato

Antônio Aguiar
Ana Bessa Brudendo
Bemercido Vitor
Christiane Alves
Ciel Carvalho
Danton Braz
Danilo Castro
Elvis Jordan
Emiliana Cardoso
Felipe Franco

Fecha Tienica

Dirigido - Fernando Lim
Diretor Musical - Sônia
Florencio e Marilene
Danil Cruz
Cenário - Antônio Barilar, Emiliana Cardoso e Luis Carlos Restrepo
Sponsorizada - O Grupo
Iluminação - Walter Fexanha
Produção - Larissa Cândido
Equipe de apoio - Circe Mascara, Larissa Meneses e Isala Nascimento
Designer Gráfico - Lucas Castro

Agradecimentos

Lorena Medeiros, pelas fotos do espetáculo; Shirley Almeida, Circe e Luciana, pelo cenário e iluminação; Inês e Lúcia, pelo apoio ao processo; Zé Rodrigues; pela oficina de direção; Marco Lual, pela a oficina de percussão; Dil Bezerra, pelo caminho ao processo; a todos que colaboraram com o Bazar dos Espalhares; aos amigos e familiares, nossa muito obrigação.

"...O ATOR TEM QUE SE CONSCIENTIZAR DE QUE É UM CRISTO DA HUMANIDADE E QUE SEU TALENTO É MUITO MAIS UMA CONDENAÇÃO DO QUE UMA DADIVA"

PIRILLO MARCOS

Mônica Salmasso

Cinco em Ponto

SÁBADO • 20 OUTUBRO • 21h

CLUBE CULTURAL

Informações: 4066.7200 / 4066.7203

CLUBE CULTURAL Banco do Nordeste

O PAGADOR DE PROMESSAS DE DEUS GOMES

RESERVADO AO CENÁRIO DO BAZAR DOS ESPALHARES

CLUBE CULTURAL Banco do Nordeste

Simone Sousa

Interessa em participar em vários grupos vocais, da qual participou em 1995, no grupo vocal de música popular, integrando o grupo vocal de música popular, integrando o grupo vocal de música popular, integrando o grupo vocal de música popular...

- PROGRAMA**
01. Vivaldi (Suelli Costa & Paulo César Pinheiro)
 02. Voz de mulher (Suelli Costa & Abel Silva)
 03. O meu amor (Suelli Costa & Abel Silva)
 04. Cordeiro (Suelli Costa & Paulo César Pinheiro)
 05. Face a face (Suelli Costa & Abel Silva)
 06. O meu amor (Suelli Costa & Abel Silva)
 07. Canção brasileira (Suelli Costa & Paulo César Pinheiro)
 08. Vinte e dois (Suelli Costa & Abel Silva)
 09. Vinte e dois (Suelli Costa & Abel Silva)
 10. Agradecer (Suelli Costa & Abel Silva)
 11. Dentro de mim mora um anjo (Suelli Costa & Abel Silva)

SETEMBRO
Dia 08 (12:00 e 18:30)

Simone Sousa



FICHA TÉCNICA
Encenação da Música: Inês Pereira, Camilla Santos, Charles Sousa, Clara Galvão, Geuza Rocha, Jussiele Albuquerque

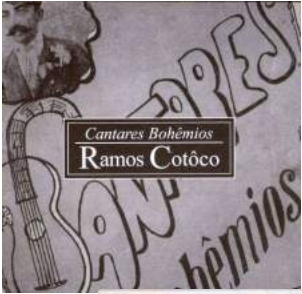
Simone Sousa: voz
Fernando Rosa: violão e percussão
Leandro Rodrigues: violão
João Paulo: baixo elétrico
Caí Alencar: texto e produção
Malu Machado, Inanna Skovkenovs e Priscilla Franciane Magalhães: produção de arte



nas canções de Baurzinho. Em 1984 ingressou na Faculdade de Direito, em Juiz de Fora, e em 1987, depois de vários anos de atuação como cantora, mudou-se para Belo Horizonte, onde se casou com o músico Paulo César Pinheiro. Em 1995, desacompanhada de sua filha, mudou-se para Belo Horizonte, onde se casou com o músico Paulo César Pinheiro. Em 1995, desacompanhada de sua filha, mudou-se para Belo Horizonte, onde se casou com o músico Paulo César Pinheiro...

SUELI COSTA
Nascida no Rio e criada em Juiz de Fora (MG), viveu em meio a um ambiente musical, ao desenvolvimento de suas habilidades artísticas. Sua mãe era pianista e seus irmãos também se dedicavam à música. Aos dez anos, começou a tocar violão, estudando três anos depois mostrando influência da bossa nova

Simone Sousa foi professora da disciplina de Teoria Vocal no Bacharelado em Música da Universidade Federal de Minas Gerais em 2001 e 2003, e regente do Coral dos Servidores da Universidade Federal de Minas Gerais. Seu trabalho atual consiste em trabalhar com uma grande comunidade em Belo Horizonte. Suelli Costa.



Os músicos

Simone Sousa iniciou seus estudos musicais em 1989, tendo aulas de piano no Conservatório de Música Alberto Nepomuceno. É graduada em Música pela Universidade Estadual do Ceará e Especialista em Arte e Educação pelo Centro Federal de Tecnologia do Ceará (CEFET). Ingressou importantes cargos de liderança em Fortaleza, como o Coral Zoda e o Coral das Águas, dentre outros. A partir de 1996, passou a fazer parte do grupo vocal. Cinco em Ponto, no qual atua também como diretora musical e dos arranjos. Foi professora de Teoria Vocal do Bacharelado em Música na UFCE, e de curso de Educação Musical da Universidade Federal do Ceará. Como regente, trabalhou com o Coral dos Servidores da UFC e com o Coral Juvenil do Colégio Farias Bastos. Atualmente, reger o coral do Espaço Ser Jovem, da Prefeitura de Cascata CE, e o coral da Casa de Estudos Musicais da UFC, com o qual realizou uma adaptação da ópera Furtividade, de Chiappella Gonzaga, apresentada em fevereiro de 2006.



David Calandrine iniciou seus estudos musicais aos 12 anos, no Conservatório de Música Carlos Gomes (Belém-PA), através do trompete. Os primeiros contatos com o mundo do violão deram-se de forma autodidata, mas posteriormente realizou o curso de violão clássico no Conservatório de Música Alberto Nepomuceno, sob orientação do prof. José Mário. Realizou o curso de Extensão em Música da Universidade Federal do Ceará, e integrou o Grupo Instrumental da Casa de Estudos Musicais da UFC. Na área da educação, atuou no projeto Comunidade Solidária (Arte, Cultura e Música), na Associação Comunitária Santa Teresinha (Aquitano-CE). Atualmente, integra o Quarteto de Cordas do Conservatório Alberto Nepomuceno e o grupo instrumental Rhythms, no qual atua como instrumentista e arranjador. Possui o prêmio solo Minura. É professor de violão do Conservatório de Música Alberto Nepomuceno, da Ramos Escola de Arte e da Guitarrax Music class. É graduado do curso de pedagogia da Faculdade 7 de setembro.

Neo dos Santos iniciou seus estudos musicais aos 12 anos de idade, sob a orientação de seu irmão, o baixinho Miguel dos Santos, e desde cedo se interessou em aprender bateria. Atuou em diversas bandas ligadas a igrejas evangélicas e, entre 2002 e 2005, participou da banda Acacia. Como percussionista, acompanhou durante o ano de 2001 e o cantor Carlos Rêmus. A partir de fevereiro de 2005, foi convidado a integrar o projeto Furtividade, sob direção do músico Lu de Souza, no qual realiza workshops, apresentações interativas em comunidades, acompanhando shows de cantores e instrumentistas renomados, e diversos trabalhos de gravação em estúdio. É professor de bateria e percussão e se apresenta regularmente em bailes e casas de concertos de Fortaleza. Também acompanha o violonista David Calandrine em seu projeto solo, denominado Minura.

Ficha Técnica:
Título e Música: Leandro Cavalcanti
Direção: Soares Junior
Direção Musical: Simone Sousa
Produção: J. Junior & Jennifer Syzema
Figurinos: Mariana Prázer
Cenografia: Mariana Brito
Cenografia: J. Junior
Iluminação: Viti Unard & Chico Balve
Designer: Marina Brito & Soares Junior

Músicos:
Fernando Rosa - Violão
Sara Kelly - Flauta
Catherine Furtado - Percussão

Agradecimentos:
Rondinele Correia
Barua Freitas
Mariana Oliveira
Aloisio Ferreira
Clara Tur
Valderez Souza

Elenco:
- Rosa Maliki
- Jennifer Souza
- Conora Teobaldo
- Heitor Aguiar
- Custódio
- Elvis Ventura
- Colistores:
- Liliany Queiroz & J. Junior
- Rezadeiras:
- Alita Montenegro, Celiane Baneira,
- Miony Martins
- Fantasma de Lampião:
- Guly Barroca
- Governador: Cláudio de Assis
- Marlon Backing
- Padre Bomero:
- Marcelo Bezerra
- Carzani:
- Marcos Cortez
- Divino:
- Patrícia Lillian
- Povo:
- Adailton Pereira, Camilla Santos,
- Charles Sousa, Clara Galvão,
- Geuza Rocha, Jussiele Albuquerque

Os habitantes de Quinta do Caramandã contam a vida de uma mulher, eleta como santa pelo povo – Rosa Maria. O país, de Rosa Menina, coiteiros de Lampião são mortos em sua própria carne. Rosa Menina vê Rosa Maria, torna-se a mais bela flor de todas aquelas bandadas, e casa-se com o poderoso coronel Teobaldo. Custódio, vindo do Ceará, é indicado a trabalhar na fazenda do coronel e lá apaixonou-se por Rosa Maria. Ao descobrir que o coronel tramou a morte de seus pais, Rosa o apunhalou – pelas costas; assim Rosa Maria se transforma em Rosa Cascavel. Rosa e Custódio decidem fugir naquela noite. Ela torna-se a única líder mulher de bando no Cangaco, revolucionária e a resposta para as inquietações do povo. Mas Rosa e Custódio são mortos, sob os olhares da população de Quinta do Caramandã. Chove. Abre-se uma grande e linda flor no alto do Mandacaru-Rei, entre o céu e a terra seca; e todos dizem ser Rosa Maria, ressuscitando no mesmo lugar de Rosa Maria, ressuscitando no mesmo lugar do fim de sua história.

Projeto BNB CLUBE DE CULTURA APRESENTA

A nova revelação da MPB

Chicas

Simone Sousa

SÁBADO - 31 DE MAIO - 21h Desconto na compra de ingressos até 29 de maio

Patrocínio: Banco do Nordeste, O POVO, TAPAJÓ, Telemar

Apoio: b:b:clube

Av. Santos Dumont 3844
Estacionamento/Accesso:
Rua Maranhão Cabão
Informações:
4006-7300 e 4006-7303



Diário do Nordeste

caderno3@diariodone.com.br

IMAGINAÇÃO E REALIDADE

LEIA A RESENHA DO PREMIADO 'O LABIRINTO DO FAUNO', LANÇADO EM DVD E B.

DISCO



VERA BARROS. Celiane Teixeira, Simone Sousa, Janaina Lopes e Drica Montenegro: uma das formações da longa trajetória do Cinco em Ponto. FOTOGRAFIA: REPRODUÇÃO

Seara musical do Cinco em Ponto

Com 15 anos de estrada e muita história pra contar, o Grupo Vocal Cinco em Ponto celebra seu primeiro CD, "Seara", lançando luz sobre compositores cearenses

DALYTON MOURA
Repórter

Não é fácil fazer um grupo vocal com identidade e personalidade. Das dificuldades práticas, como a conciliação de agendas e os conhecidos desafios da produção cultural independente, às questões estéticas, como encontrar uma forma de se destacar em meio à profusão de formações do movimento coral, o desafio é grande. Por tudo isso, é de merecer aplausos constatar que a cena cearense conta com trabalhos diferenciados nesse segmento, consolidando um público e transpondo fronteiras para descobrir que os passos podem ser mais ambiciosos. Como prova o disco de (tardia) estreia do Grupo Vocal Cinco em Ponto.

Tardia porque o grupo já acumula 15 anos de estrada, ou 11 se tomarmos, como preferem a regente e soprano Simone Sousa e a contralto Celiane Teixeira, o referencial de 1996, quando o Cinco em Ponto passou a se pautar pela proposta que permanece até hoje - um grupo vocal dedicado ao melhor da música brasileira, com ênfase para obras autorais cearenses. Mesmo ano em que o grupo chegou à sua formação mais duradoura, com Simone, Celiane, Janaina Lopes, Vera Barros e Zélia Fernandes. Mesmas vozes em grande parte responsáveis por grande parte do disco que agora sai do forno, tendo em vista que muito material foi gravado antes de 2004, quando Zélia deixou o grupo pelo qual também passaram cantoras como Emília Paiva e Drica Montenegro. Agora, o ciclo recomeça, com a chegada de Marielly Moraes, Clara Nunes e Regilene Lima, com a partida de Vera, Janaina e Drica para novos horizontes

- cumprindo a sina de deixar a seara por outras paisagens.

"É um recomeço e tanto, mudar três das cinco integrantes, mas não é tão difícil, porque as três que chegam vêm com experiência do movimento coral", avalia Celiane Teixeira. "Já estamos ensaiando pros shows de lançamento, que devem acontecer em agosto", estima, por sua vez, Simone Sousa, festejando a conquista do disco, cujos nome e conceito vieram de um dos espetáculos do grupo, dedicado exclusivamente a autores cearenses. Entre uma coisa e outra, pelo menos quatro anos de espera, recursos próprios para bancar as despesas com gravação e um apoio do Banco do Nordeste para a prensagem. Uma espera que ajudou a amadurecer o trabalho, ainda não disponível nas lojas, mas acessível em contato pelo cincoemponto@gmail.com. Além do esmero de arranjos do próprio grupo, com exceção de

contribuições de Tarcísio José de Lima em "Solo feminino" e "Paisagens", "Seara" se destaca por trazer um caráter autoral - coisa rara para grupos vocais. Estampada em cores tão serenamente marcantes quanto as do projeto gráfico assinado por Alexandre Santos, a identidade do grupo é ressaltada na gravação de obras inéditas de novos e novíssimos compositores locais. Assim é que ganham belos registros jóias como "Cinema cartuagem" (de Alan Mendonça, Paulo César Oliveira e Rogério Franco) e "Brau de mim" (Jácio Cidade e Marcus Rocha), entre composições de jovens como Lenine Rodrigues, Francêlho Figueiredo e Fernando Rosa. Equilibrando a seleção, compositores de nomes mais consolidados, como Aroldo Araújo, Cassandê, Adauto Oliveira, Abidoral Jamacaru e Mário Mesquita. Farta seara musical, onde o Cinco em Ponto foi beber, para agora compartilhar.



faixa 11



faixas 1, 2, 3, 5, 6, 12 e 13



faixas 09 e 15

O DISCO REGISTRA a história do grupo, com integrantes como Emília Paiva e Zélia Fernandes. Agora, chegam Marielly Moraes, Clara Nunes e Regilene Lima

Grupo Vocal 5 em Ponto
Homemagem aos 50 anos de Nival Rosa

16 de Novembro, 2010, às 12:00 e 14:00h

Centro Cultural Banco do Nordeste - Sala Cearense
Homemagem aos 50 anos de Nival Rosa

Programa

1. A voz do Brasil (Clara Nunes)
2. Povo brasileiro (Clara Nunes)
3. O Brasil é meu país (Clara Nunes)
4. O Brasil é meu país (Clara Nunes)
5. O Brasil é meu país (Clara Nunes)
6. O Brasil é meu país (Clara Nunes)
7. O Brasil é meu país (Clara Nunes)
8. O Brasil é meu país (Clara Nunes)
9. O Brasil é meu país (Clara Nunes)
10. O Brasil é meu país (Clara Nunes)
11. O Brasil é meu país (Clara Nunes)
12. O Brasil é meu país (Clara Nunes)
13. O Brasil é meu país (Clara Nunes)
14. O Brasil é meu país (Clara Nunes)
15. O Brasil é meu país (Clara Nunes)
16. O Brasil é meu país (Clara Nunes)

Produção: Lenine Rodrigues
Regência: Simone Sousa
Arranjos: Lenine Rodrigues, Francêlho Figueiredo, Fernando Rosa, Aroldo Araújo, Cassandê, Adauto Oliveira, Abidoral Jamacaru, Mário Mesquita

Cultura Musical

Cinco em Ponto

16 de Novembro, 2010, às 12:00 e 14:00h

Programa

1. A voz do Brasil (Clara Nunes)
2. Povo brasileiro (Clara Nunes)
3. O Brasil é meu país (Clara Nunes)
4. O Brasil é meu país (Clara Nunes)
5. O Brasil é meu país (Clara Nunes)
6. O Brasil é meu país (Clara Nunes)
7. O Brasil é meu país (Clara Nunes)
8. O Brasil é meu país (Clara Nunes)
9. O Brasil é meu país (Clara Nunes)
10. O Brasil é meu país (Clara Nunes)
11. O Brasil é meu país (Clara Nunes)
12. O Brasil é meu país (Clara Nunes)
13. O Brasil é meu país (Clara Nunes)
14. O Brasil é meu país (Clara Nunes)
15. O Brasil é meu país (Clara Nunes)
16. O Brasil é meu país (Clara Nunes)

Produção: Lenine Rodrigues
Regência: Simone Sousa
Arranjos: Lenine Rodrigues, Francêlho Figueiredo, Fernando Rosa, Aroldo Araújo, Cassandê, Adauto Oliveira, Abidoral Jamacaru, Mário Mesquita

Cultura Musical

Cinco em Ponto

16 de Novembro, 2010, às 12:00 e 14:00h

Programa

1. A voz do Brasil (Clara Nunes)
2. Povo brasileiro (Clara Nunes)
3. O Brasil é meu país (Clara Nunes)
4. O Brasil é meu país (Clara Nunes)
5. O Brasil é meu país (Clara Nunes)
6. O Brasil é meu país (Clara Nunes)
7. O Brasil é meu país (Clara Nunes)
8. O Brasil é meu país (Clara Nunes)
9. O Brasil é meu país (Clara Nunes)
10. O Brasil é meu país (Clara Nunes)
11. O Brasil é meu país (Clara Nunes)
12. O Brasil é meu país (Clara Nunes)
13. O Brasil é meu país (Clara Nunes)
14. O Brasil é meu país (Clara Nunes)
15. O Brasil é meu país (Clara Nunes)
16. O Brasil é meu país (Clara Nunes)

Produção: Lenine Rodrigues
Regência: Simone Sousa
Arranjos: Lenine Rodrigues, Francêlho Figueiredo, Fernando Rosa, Aroldo Araújo, Cassandê, Adauto Oliveira, Abidoral Jamacaru, Mário Mesquita



Cinco em ponto

Arranjos femininos

"A música sempre foi muito forte na minha vida. Minha mãe sempre gostou muito, e meu avô era regente de uma banda em Vitória, no Espírito Santo, onde eu nasci. Minhas tias todas tocam e minha mãe é a única que não aprendeu. Acho que minha ligação com a música começa daí. Dissô nasceu a vontade de estudar música. Sempre gostei muito de cantar e ouvir. Acho que o amor de minha mãe pela música fez eu me apaixonar". Assim começa a confissão da musicista Simone Sousa, 26 anos, integrante do "Cinco em Ponto", grupo vocal "feminino", como ela mesma faz questão de frisar: "Se bem que hoje temos o violonista Lenine Rodrigues, e então 'Cinco em Ponto' não está mais tão feminino assim", brinca. O nome do conjunto vocal inclusive se refere às cinco mulheres do grupo, Simone, Zélia Fernandes, Janaina Lopes, Celiane Teixeira e Vera Barros.

No caso de Simone, a sintonia começou aos 12 anos, quando começou a estudar no Conservatório de Música Alberto Nepomuceno. Os planos da então estudante foram amadurecendo com a convivência com outros músicos e a participação em um coral independente, o "Zoada". "Na época eu queria reger orquestra. Mas, dentro do Zoada, vi que eu queria mesmo era cantar", lembra. "Cinco em Ponto" é o trabalho mais aparente de Simone, que também se empenha ao estudo da

música e ainda arrisca outros instrumentos, além do piano, em que é especializada.

"Todo mundo que se envolve com música é assim. Toca um instrumento, mas se envolve com outros. Eu já comecei a tocar de tudo, uns 3 mil instrumentos", diverte-se, "mas trabalho mesmo com a voz e o piano". "Veja o caso do Fernando (Rosa). Ele é violonista, mas se apaixonou por pifano", exemplifica. O exercício de composição se iniciou há três anos. "É uma mistura de algo intuitivo, porque a música chega não sei como, com aspectos que a gente estuda formalmente. A minha música têm elementos que eu aprendi estudando, mas tem algo a mais também", diz Simone Sousa.

A cantora é da safra de 1996, mas o "Cinco em Ponto" já está beirando a adolescência, com 12 anos de trabalho. O grupo surgiu em 1992, quando teve uma brevíssima fase inicial, e foi reativado em 1995, quando a atual formação se encontrou no coral Zoada.

Simone e as meninas do "Cinco em Ponto" também estão no "Movimento Chegança" que, muito antes de ter nome, sem perceber já era uma rede de artistas e músicos. "De dois ou três meses para cá foi que notamos isso, que estamos mais juntos. Um dos meninos até brincou dizendo que nós somos os 'reis do baião', porque as letras estão

cada vez mais regionais, mais cearenses", confirma. "Cada um de nós tem um estilo próprio, mas ao todo temos um 'mínimo comum', um código musical semelhante. Ao ouvir as coisas, a gente nota um fio condutor", acrescenta.

Simone alerta logo que não se trata de uma revisita aos tempos do "Pessoal do Ceará" e "Massafeira". "É claro que a gente não se livra do que aconteceu. As composições são diferentes, embora tenham traços semelhantes. Digamos que o nosso regional é mais interiorano do que urbano", explica. Até o final do ano, o público poderá conferir o trabalho do "Cinco em Ponto". Elas estão gravando um CD chamado "Seara", que é composto basicamente de produções de nomes mais recentes, mas que estão a todo vapor, como Fernando Rosa e Alan Mendonça.

"Seara" foi o título do show apresentando por elas em 2002, no Teatro Sesc, em que foram homenageados músicos cearenses. Sem acesso às músicas de nomes mais conhecidos, como Fagner e Belchior, "porque os direitos autorais eram caros para nós", advertiu Simone, "a solução foi fechar consenso com artistas da hora". Nada de perdas, apenas ganhos. O público assim terá chance de conhecer a reciclagem da música cearense. Que venham essas "Cinco em Ponto", até dezembro, e se possível sem atraso.